

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.188.456.196
Preferenciais	0
Total	1.188.456.196
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.283.446	3.197.597
1.01	Ativo Circulante	283.109	408.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	194.551	281.894
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.992	62.160
1.01.03	Contas a Receber	40.908	38.928
1.01.03.01	Clientes	40.908	38.928
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	40.688	38.868
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	220	60
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.722	18.525
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.936	7.208
1.01.08.03	Outros	12.936	7.208
1.01.08.03.02	Despesas antecipadas e outros créditos	12.936	7.208
1.02	Ativo Não Circulante	3.000.337	2.788.882
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.320	63.676
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	44.266	40.073
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	1.540
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.054	22.063
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	4.656	4.262
1.02.01.10.04	Sinistro a receber	3.181	17.584
1.02.01.10.05	Outros créditos	217	217
1.02.03	Imobilizado	164.536	164.868
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	104.890	98.410
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.862	2.381
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	57.784	64.077
1.02.04	Intangível	2.783.481	2.560.338
1.02.04.01	Intangíveis	2.783.481	2.560.338
1.02.04.01.02	Intangível	1.533.461	1.407.570
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	1.250.020	1.152.768

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.283.446	3.197.597
2.01	Passivo Circulante	415.922	407.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.321	11.633
2.01.02	Fornecedores	98.463	131.843
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.533	12.632
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.751	7.752
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.659	0
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	7.092	7.752
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.782	4.880
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.996	12.590
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.462	8.786
2.01.04.02	Debêntures	16.534	3.804
2.01.05	Outras Obrigações	207.681	193.361
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	91.615	80.330
2.01.05.02	Outros	116.066	113.031
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	108.346	108.346
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.248	1.191
2.01.05.02.05	Outras obrigações	5.085	1.678
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	1.387	1.816
2.01.06	Provisões	54.928	45.597
2.01.06.02	Outras Provisões	54.928	45.597
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	54.928	45.597
2.02	Passivo Não Circulante	1.439.483	1.407.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.374.320	1.351.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	351.004	352.124
2.02.01.02	Debêntures	1.023.316	999.464
2.02.02	Outras Obrigações	4.887	5.909
2.02.02.02	Outros	4.887	5.909
2.02.02.02.03	Obrigações sociais e trabalhistas	1	108
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	704	842
2.02.02.02.05	Fornecedores	4.182	4.959
2.02.03	Tributos Diferidos	8.405	41
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.405	41
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.360	0
2.02.03.01.02	Pis e Cofins diferidos	45	41
2.02.04	Provisões	51.871	49.950
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.663	6.613
2.02.04.01.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	6.663	6.613
2.02.04.02	Outras Provisões	45.208	43.337
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	45.208	43.337
2.03	Patrimônio Líquido	1.428.041	1.382.453
2.03.01	Capital Social Realizado	1.188.456	1.188.456
2.03.02	Reservas de Capital	116	0
2.03.04	Reservas de Lucros	193.997	193.997
2.03.04.01	Reserva Legal	45.476	45.476

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	148.521	148.521
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	45.472	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	344.232	292.885
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-257.944	-203.143
3.02.01	Custo de construção	-196.518	-146.767
3.02.02	Serviços	-10.832	-11.730
3.02.03	Custo com Poder Concedente	-3.659	-3.494
3.02.04	Depreciação e amortização	-15.406	-10.363
3.02.05	Custo com pessoal	-13.149	-14.833
3.02.06	Provisão de manutenção	-9.053	-8.082
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-4.623	-4.194
3.02.08	Energia elétrica	-1.181	-1.249
3.02.09	Seguros	-1.627	-1.148
3.02.10	Outros	-1.896	-1.283
3.03	Resultado Bruto	86.288	89.742
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.064	-15.203
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.064	-15.203
3.04.02.01	Serviços	-3.221	-3.129
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-2.579	-1.883
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-7.759	-6.959
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-1.087	-540
3.04.02.05	Gastos com viagens e estadias	-142	-136
3.04.02.06	Aluguéis de imóveis e condomínios	-925	-643
3.04.02.07	Editais e publicações	-292	-438
3.04.02.08	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-636	-431
3.04.02.09	Reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-50	-113
3.04.02.10	Indenizações trabalhistas	-525	-31
3.04.02.11	Outras receitas (despesas) operacionais	-848	-900
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.224	74.539
3.06	Resultado Financeiro	309	-1.550
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.533	72.989
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.061	-24.681
3.08.01	Corrente	-13.161	-21.261
3.08.02	Diferido	-9.900	-3.420
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.472	48.308
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.472	48.308
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03826	0,04065
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,03826	0,04065

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	45.472	48.308
4.03	Resultado Abrangente do Período	45.472	48.308

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	72.455	65.608
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.038	83.220
6.01.01.01	Lucro líquido do período	45.472	48.308
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.900	3.420
6.01.01.03	Depreciação e amortização	17.466	11.869
6.01.01.05	Constituições líquidas de rev. e atual. para prov. de riscos cíveis, trab., prev., trib. e contrat.	799	649
6.01.01.06	Juros e variação monetária sobre financiamento	45.533	36.674
6.01.01.07	Constituição da provisão de manutenção	9.053	8.082
6.01.01.08	Reversão do ajuste a valor presente provisão de manutenção	2.149	1.327
6.01.01.09	Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	0	1
6.01.01.10	Rendimento de aplicação financeira	-634	-8.919
6.01.01.11	Juros e variação monetária sobre obrigações com partes relacionadas	1.016	0
6.01.01.12	Ajuste a valor presente do passivo de arrendamento	57	62
6.01.01.13	Depreciação - direito de uso de arrendamento	519	377
6.01.01.14	Capitalização de custo de empréstimos	-40.408	-18.630
6.01.01.15	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações	116	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.583	-17.612
6.01.02.01	Contas a receber das operações	-1.820	-1.243
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-160	-250
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.197	-593
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outras	8.281	-3.686
6.01.02.06	Pis e Cofins diferido	4	2
6.01.02.10	Fornecedores	-34.157	-27.282
6.01.02.11	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	10.269	7.886
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	-2.419	1.881
6.01.02.13	Impostos e contribuições a recolher	10.056	16.420
6.01.02.14	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-10.155	-13.366
6.01.02.15	Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-749	-536
6.01.02.16	Obrigações com o Poder Concedente	57	53
6.01.02.17	Outras obrigações	3.407	3.102
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-156.779	-161.931
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-2.872	-10.073
6.02.02	Adições ao ativo intangível e infraestrutura em construção	-197.555	-165.326
6.02.03	Aplicações financeiras líquidas de resgate	27.437	45.341
6.02.04	Outros de ativo intangível	39	0
6.02.05	Aplicação - conta reserva	16.172	-31.873
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.019	-25.764
6.03.01	Passivo de arrendamento - pagamentos	-624	-459
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Captação/Custo de transação)	0	-472
6.03.03	Empréstimos, financiamentos e debêntures - (Pagamentos de juros)	-2.395	-24.224

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures - (Pagamentos de principal)	0	-609
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-87.343	-122.087
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.894	447.400
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	194.551	325.313

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	193.997	0	0	1.382.453
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	193.997	0	0	1.382.453
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	116	0	0	0	116
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações	0	116	0	0	0	116
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.472	0	45.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.472	0	45.472
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.188.456	116	193.997	45.472	0	1.428.041

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.188.456	0	105.798	0	0	1.294.254
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.188.456	0	105.798	0	0	1.294.254
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.308	0	48.308
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.308	0	48.308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.188.456	0	105.798	48.308	0	1.342.562

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	358.251	306.837
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	358.251	306.837
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-235.316	-183.669
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.706	-22.681
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.039	-6.139
7.02.04	Outros	-205.571	-154.849
7.02.04.01	Custo de construção	-196.518	-146.767
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-9.053	-8.082
7.03	Valor Adicionado Bruto	122.935	123.168
7.04	Retenções	-17.985	-12.246
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.985	-12.246
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	104.950	110.922
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.019	18.135
7.06.02	Receitas Financeiras	9.019	18.135
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	113.969	129.057
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	113.969	129.057
7.08.01	Pessoal	17.162	18.005
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.319	13.374
7.08.01.02	Benefícios	4.924	3.777
7.08.01.03	F.G.T.S.	919	854
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.898	42.063
7.08.02.01	Federais	32.608	33.842
7.08.02.02	Estaduais	194	218
7.08.02.03	Municipais	8.096	8.003
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.437	20.681
7.08.03.01	Juros	8.517	19.581
7.08.03.02	Aluguéis	1.920	1.100
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	45.472	48.308
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.472	48.308

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIASUL

Janeiro a março/2025

A Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (“CCR ViaSul” ou “Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela RS Holding (“RS Holding”), a qual detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1º trimestre de 2024.

1.1. Principais destaques

Durante o primeiro trimestre de 2025 foram entregues as obras de recuperação km 96+850 leste, alargamento da obra de arte km 84+200 oeste ambas na BR-290, interconexão km 392+700 e Passarela km 352+810 na BR-386.

No 1T25 as entregas contratuais seguem em andamento, das principais destacamos as obras de duplicação da BR386, ao mesmo tempo estão sendo realizadas as obras divididas nos segmentos: Segmento B, entre os km 213+100 e km 243+600, entre os municípios de Tio Hugo e Soledade, Segmento C entre os km 243+600 e 269+200 e Segmento E entre os km 324+100 e 344+400, e adicionalmente está em execução a implantação de faixas adicionais entre os km 344+400 e 349+500 entre os municípios de Estrela/RS e Lajeado/RS, bem como a execução de recuperação dos sinistros em função das chuvas ocorridas em maio/24.

Adicionalmente, a Companhia continua a executar obras de restauração de pavimento nas 4 rodovias por ela administrada, inclusive em pavimento de concreto nas BR-101/RS e BR-290/RS, conforme obrigações detalhadas no PER (Programa de Exploração da Rodovia).

O EBITDA ajustado da Companhia no 1º trimestre de 2025 foi menor do que o obtido no mesmo período do ano anterior em 0,4%, enquanto a margem EBITDA ajustada foi inferior em 0,4 p.p. Esse efeito decorre do fato de que os custos cresceram proporcionalmente mais do que as receitas. A receita líquida cresceu 1,1%, sofrendo um significativo impacto pela redução da tarifa em fevereiro de 2024, enquanto os gastos cresceram 2,3%, sobretudo no item de “Outros resultados operacionais”. Tanto a variação da receita, quanto dos gastos são explicados de maneira detalhada a seguir no relatório.

Abaixo os principais indicadores financeiros da Companhia, expressos em R\$/mil:

Valores em R\$ Mil	31/03/2025	31/03/2024	Δ%
Receita líquida operacional	147.714	146.118	1,1%
Dedução da receita	(14.019)	(13.952)	0,5%
EBIT ajustado (a)	68.224	74.539	-8,5%
Margem EBIT ajustado (a)	46,2%	51,0%	-4,8 pp
EBITDA ajustado (a)	95.262	94.867	0,4%
Margem EBITDA ajustado (a)	64,5%	64,9%	-0,4 pp
Lucro líquido	45.472	48.308	-5,9%

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

- A receita líquida operacional foi de R\$ 147.714 (maior em 1,1% que o 1T24);

Comentário do Desempenho

- O EBIT ajustado foi de R\$ 68.224 (menor em 8,5% que o 1T24) e a Margem EBIT ajustada foi de 46,2% (redução de 4,8 p.p. comparado com o 1T24);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 95.262 (menor em 0,4% que o 1T24) e a margem EBITDA ajustada foi de 64,5% (menor em 0,4 p.p. que o 1T24); e
- O lucro líquido foi de R\$ 45.472 (menor em 5,9% que o 1T24).

1.2. Volumes de tráfego em comparação com igual período do ano anterior

Em Unidades	1T2025	1T2024	Δ%
Veículos leves	14.873.872	14.338.564	3,7%
Veículos pesados (Veq ¹)	14.410.433	13.647.454	5,6%
Total Veículos Equivalentes (Veq¹)	29.284.305	27.986.018	4,6%

¹) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Veículos passeio ou leve (+3,7%)

Na ViaSul, há forte influência dos fluxos turísticos, com principais destinos voltados ao litoral dos estados RS e SC. O tráfego de veículos de passeio no 1T25 apresentou aumento de 3,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que pode ser atribuído às condições climáticas (temperaturas elevadas e baixa precipitação de chuvas) que favoreceram os fluxos sazonais. O principal aumento no 1T25 ocorreu no eixo da BR-101/RS (Três Cachoeiras), com aumento de 6,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Também se verificou aumento importante no eixo da BR-290/RS (Gravataí e Patrulha), com 5,5% de crescimento.

Veículos Comercial ou pesados (+5,6%)

O tráfego comercial no 1T25 apresentou aumento de 5,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Observou-se forte crescimento em todos os eixos rodoviários: BR-101/RS (7,0%), BR-290/RS (7,8%) e BR-386/RS (3,0%). O desempenho do comercial ocorreu apesar de variações de calendário negativas: o 1º trimestre em 2025 contou com 1 dia a menos que o mesmo período de 2024 (o ano de 2024 é bissexto – fevereiro com 29 dias).

Receita bruta operacional

Valores em R\$ Mil	31/03/2025	31/03/2024	Δ%
Receita de pedágio	161.524	159.966	1,0%
Receita de construção	196.518	146.767	33,9%
Receitas acessórias e extraordinárias	209	104	101,0%
Receita bruta total	358.251	306.837	16,8%

Receita de pedágio: A receita aumentou 1% no 1T25 em relação ao 1T24, como resultado do aumento no volume de tráfego de 4,6% e da redução da tarifa de R\$ 5,80 para R\$ 5,50 em fevereiro de 2024, principalmente em função do término dos efeitos tarifários do reequilíbrio decorrente das perdas causadas pelo COVID-19.

Receitas acessórias: A exploração das receitas provenientes da utilização da faixa de domínio do Sistema Rodoviário da Concessionária é submetida a autorização da agência reguladora, a ANTT. No contrato de concessão está previsto que as receitas do exercício são reduzidas do reajuste tarifário no ano seguinte, ou seja, ajustadas na tarifa de pedágio. As receitas de publicidade são maiores no 1T25, consequência de um aumento nos processos aprovados pela ANTT.

Comentário do Desempenho

Receita de construção: No 1T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 33,9% que o mesmo período do ano anterior, devido principalmente às obras em andamento de novos trechos da duplicação da BR386: Segmento B, entre os KM 213+100 e KM 243+600; Segmento C, entre os KM 243+600 e KM 269+200; e Segmento E, entre os km 324+100 e 344+400. Adicionalmente, estão em execução no 1T25 as obras de primeira intervenção nas pistas e marginais existentes da BR386, BR101, BR290, BR448. Ainda foram realizados investimentos relativos à recuperação dos sinistros ocorridos em maio de 2024 em virtude dos eventos climáticos extremos.

Custos, despesas e outros resultados operacionais.

Valores em R\$ Mil	31/03/2025	31/03/2024	Δ%
Custo de construção	(196.518)	(146.767)	33,9%
Custos e despesas com pessoal	(20.908)	(21.792)	-4,1%
Materiais equipamentos e veículos	(5.710)	(4.734)	20,6%
Serviços de terceiros	(14.053)	(14.859)	-5,4%
Custos contratuais	(5.474)	(4.813)	13,7%
Provisão para manutenção	(9.053)	(8.082)	12,0%
Depreciação e amortização	(17.985)	(12.246)	46,9%
Outros resultados operacionais	(6.307)	(5.053)	24,8%
Total custos e despesas	(276.008)	(218.346)	26,4%

Custo de construção: No 1T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 33,9% que o mesmo período do ano anterior, devido principalmente às obras em andamento de novos trechos da duplicação da BR386: Segmento B, entre os KM 213+100 e KM 243+600; Segmento C, entre os KM 243+600 e KM 269+200; e Segmento E, entre os km 324+100 e 344+400. Adicionalmente, estão em execução no 1T25 as obras de primeira intervenção nas pistas e marginais existentes da BR386, BR101, BR290, BR448. Ainda foram realizados investimentos relativos à recuperação dos sinistros ocorridos em maio de 2024 em virtude dos eventos climáticos extremos.

Custos e despesas com pessoal: A redução de 4,1% nos custos e despesas com pessoal é decorrente principalmente da redução de pessoal na arrecadação de pedágio, em linha com a estratégia *cashless* da Companhia.

Materiais, equipamentos e veículos: O aumento de 20,6% dos gastos com equipamentos e veículos, é derivado sobretudo pelo aumento no consumo de combustíveis.

Serviços de terceiros: As despesas com serviços de terceiros reduziram em 5,4% no 1T25 em relação ao mesmo período de 2024, devido principalmente à não realização, em 1T25, de gastos relativos a controle de qualidade de pavimentos que foi postergado para o segundo trimestre de 2025.

Custos contratuais: Referem-se à verba contratual de fiscalização e aos seguros previstos no contrato de concessão: seguro patrimonial (*All Risks*), seguro de responsabilidade civil e seguro garantia. A variação de 13,7% se dá principalmente pelo aumento no seguro patrimonial, em decorrência da tragédia climática que atingiu o estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024. Além disso, há um reajuste contratual da verba de fiscalização de 4,83% do IPCA, acumulado de Jan/24 à Dez/24, divulgado pelo IBGE e aplicado em fevereiro de 2025.

Provisão de manutenção: O aumento de 12% no 1T25 em relação ao 1T24 é decorrente do cronograma de obras de manutenção do pavimento da rodovia.

Depreciação e amortização: O aumento de 46,9% refere-se à finalização de obras que estavam em andamento e foram concluídas após 1T24.

Comentário do Desempenho

Outros custos e gastos gerais: A variação de 24,8%, comparando 1T25 com o 1T24, dos gastos gerais se deve principalmente pelos aumentos relacionados a indenizações trabalhistas e a serviços compartilhados.

EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA

Valores em R\$ Mil	31/03/2025	31/03/2024	Δ%
Lucro líquido	45.472	48.308	-5,87%
(+) IR/CS	23.061	24.681	-6,56%
(+) Resultado financeiro	(309)	1.550	-119,94%
(+) Depreciação e amortização	17.985	12.246	46,86%
EBITDA	86.209	86.785	-0,66%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>25,0%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-4,6 pp</i>
(+) Provisão de manutenção (b)	9.053	8.082	12,01%
EBITDA ajustado	95.262	94.867	0,42%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>64,5%</i>	<i>64,9%</i>	<i>-0,4 pp</i>

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ Mil	31/03/2025	31/03/2024	Δ%
Lucro líquido	45.472	48.308	-5,87%
(+) IR/CS	23.061	24.681	-6,56%
(+) Resultado financeiro	(309)	1.550	-119,94%
EBIT	68.224	74.539	-8,47%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>19,8%</i>	<i>25,4%</i>	<i>-5,6 pp</i>
EBIT ajustado	68.224	74.539	-8,47%
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>46,2%</i>	<i>51,0%</i>	<i>-4,8 pp</i>

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 156/2022.

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias; e

(c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas, foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ Mil	31/03/2025	31/03/2024	Δ%
Despesas financeiras	(8.710)	(19.685)	-55,8%
Taxas e comissões	(363)	(251)	44,6%
Outras despesas financeiras	(8.347)	(19.434)	-57,0%
Receitas financeiras	9.019	18.135	-50,27%
Rendimento de aplicações financeiras	8.416	18.039	-53,3%
Juros e outras receitas financeiras	603	96	528,1%
Resultado financeiro líquido	309	(1.550)	119,9%

A variação do resultado financeiro é explicada pelo aumento da capitalização de juros sobre os financiamentos, reduzindo a despesa financeira e pela redução do saldo médio de caixa entre os períodos, em decorrência principalmente da utilização de recursos para a realização dos investimentos de acordo com o PER, provocando uma menor receita financeira.

Comentário do Desempenho

A capitalização de juros aumentou porque no 1T25 ocorreu a capitalização das variações monetárias, o que não ocorreu no 1T24.

2. Investimentos

No 1º trimestre de 2025, estão em andamento as principais obras:

- Duplicação entre Marques de Souza/RS e Lajeado/RS na BR-386/RS entre os km 324+100 e 344+400;
- Faixa adicional entre Lajeado/RS e Estrela/RS na BR-386/RS entre os km 344+400 e 349+500
- Duplicação entre Soledade/RS e Fontoura Xavier/RS na BR-386/RS entre os km 243+600 e 269+200;
- Duplicação entre Tio Hugo/RS e Soledade/RS na BR-386/RS entre os km 213+100 e 243+60;
- Passarela km 213+600 BR-386
- Passarela km 245+500 BR-386
- Passarela km 246+500 BR-386
- Passarela km 269+040 BR-386
- Interconexão diamante do km 39 na BR-101
- Interconexão Trevo Completo do km 392 na BR-386
- Interconexão Trombeta do km 354,28 na BR-386
- Interconexão km 425+700 na BR-386
- Interconexão km 441+410 na BR-386

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

A Companhia atua em consonância com o Programa de Redução de Acidentes, que inclui o monitoramento e intervenções nos pontos mapeados como mais propensos a acidentes. Além disso, trabalha continuamente para aprimorar a Segurança Viária, visando diminuir tanto a frequência quanto a gravidade desses eventos.

No primeiro trimestre de 2025, comparado com o mesmo período do ano anterior, observa-se um aumento de 9% no número total de acidentes com vítimas feridas, o que apresenta correlação com o significativo aumento no fluxo de estrangeiros no período. Observa-se ainda uma redução de número de mortes e 33%, bem como em acidentes fatais, de 47%.

Total de Acidentes	31/03/2025	31/12/2024	Δ%
Total de acidentes	232	221	5%
Acidente c/ vítimas feridas	224	206	9%
Acidentes com mortos	8	15	-47%
Total de vítimas	390	324	20%
Vítimas feridas	380	309	23%
Número de mortos	10	15	-33%

4. Considerações finais

As informações trimestrais (1TR25) da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. ("Grant Thorton") sobre as informações trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas informações trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Porto Alegre, 8 de maio de 2025.

A Diretoria

Notas Explicativas



Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Paraná, n.º 2435, Bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Bens reversíveis, opção de renovação de contratos de concessão e direitos de rescindir o contrato

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão, sem direito a indenizações. Entretanto, há previsão no contrato de concessão de direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

O direito do Poder Concedente de rescindir o contrato de concessão da Companhia inclui o desempenho insatisfatório da concessionária e a violação significativa dos termos do referido contrato.

O contrato de concessão da Companhia poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento das normas contratuais pelo Poder Concedente, tais como o não pagamento por parte do Poder Concedente conforme estabelecido no contrato, mediante ação judicial especialmente intentada para esse fim. Neste caso, os serviços prestados pela Companhia não poderão ser interrompidos ou paralisados, até a decisão judicial transitada em julgado.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o trimestre findo em 31 de março de 2025

1.1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

Notas Explicativas



As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela Concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

O acionista e a Administração da Companhia reiteram sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 8 de maio de 2025, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas



4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	12.489	7.219
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	182.062	274.675
Total	194.551	281.894

Aplicações financeiras	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	14.992	62.160
Aplicações financeiras (a)	167	26.970
Conta reserva (b)	14.825	35.190
Não circulante	44.266	40.073
Conta reserva (b)	44.266	40.073
Total	59.258	102.233

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,98% do CDI, equivalente a 11,37% a.a., em 31 de março de 2025 (99,83 % do CDI, equivalente a 10,86% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

- (a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
 (b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos, financiamentos e debêntures (notas explicativas n.ºs 13 e 14).

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	40.688	38.868
Contas a receber das operações (a)	40.688	38.868
Total	40.688	38.868

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão.

Notas Explicativas



7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	31/03/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	40.686	38.868
Créditos vencidos até 60 dias	2	-
Total	40.688	38.868

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	68.533	72.989
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(23.301)	(24.816)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	240	208
Despesas indedutíveis	(46)	(51)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(69)	(37)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	171	10
Outros ajustes tributários	(56)	5
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(23.061)	(24.681)
Impostos correntes	(13.161)	(21.261)
Impostos diferidos	(9.900)	(3.420)
Alíquota efetiva do imposto	33,65%	33,81%

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	31/03/2025	31/12/2024
Ativo	40.381	36.748
Provisão de manutenção	34.046	30.238
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.412	2.268
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	923	854
Arrendamento	73	91
Programa de gratificação de longo prazo	331	389
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	2.266	2.248
Outros	330	660
Compensação de imposto ativo	(40.381)	(35.208)
Impostos ativos após a compensação	-	1.540
Passivo	(48.741)	(35.208)
Custo de transação de financiamentos	(6.004)	(6.172)
Capitalização de juros	(42.737)	(29.036)
Compensação de imposto passivo	(40.381)	35.208
Impostos passivos após compensação	(8.360)	-
Imposto diferido líquido ativo	(8.360)	1.540

Notas Explicativas



Movimentação do imposto diferido	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	1.540	15.042
Reconhecimento no resultado	(9.900)	(3.420)
Saldos em 31 de março	(8.360)	11.622

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras direta e indireta e outras partes relacionadas.

Saldos	31/03/2025				31/12/2024			
	Controladora	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	-	17	7.362	7.379	-	15	105.841	105.856
Bancos conta movimento	-	-	21	21	-	-	10	10
Aplicações financeiras	-	-	7.071	7.071	-	-	105.777	105.777
Contas a receber	-	17	203	220	-	15	45	60
Outros créditos	-	-	67	67	-	-	9	9
Passivo	108.346	91.096	519	199.961	108.346	80.206	124	188.676
Fornecedores e contas a pagar	-	91.096	519	91.615	-	80.206	124	80.330
Juros sobre capital próprio	108.346	-	-	108.346	108.346	-	-	108.346

Transações	2025 Jan - Mar			2024 Jan - Mar		
	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total	Controladora indireta	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(270)	(270)	-	(352)	(352)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(48)	(48)	-	(15)	(15)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(33)	(33)	-	-	-
Custos / despesas - benefício em vales a colaboradores	-	(1.506)	(1.506)	-	-	-
Custos / despesas - seguros	-	-	-	-	105	105
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	-	-	-	(1)	(1)
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(1.016)	-	(1.016)	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	103	103	-	8.581	8.581
Repasse de custos e despesas - Motiva CSC (*)	(15.552)	-	(15.552)	(12.028)	-	(12.028)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	(27)	(42)	(69)	(359)	265	(94)

9.1. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	31/03/2025
Remuneração: (a) (c)	426
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	247
Outros benefícios:	
Incentivo de longo prazo	123
Provisão para remuneração variável do ano	113
Complemento/Reversão de provisão de PPR do ano anterior pago no ano (b)	(65)
Previdência privada	8

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 16 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.554, incluindo salário, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Notas Explicativas



Saldos a pagar aos profissionais-chave

	31/03/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores (c)	186	816

- (a) Durante o período findo em 31 de março de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 745 e R\$ 946, referente às despesas e pagamentos com profissionais-chave, respectivamente;
- (b) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, foi efetuado o pagamento de PPR no montante de R\$ 471; e
- (c) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da Administração e Diretoria (conselho de administração, diretoria estatutária e não estatutária).

9.2. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxa remuneração - garantia	31/03/2025
1,20% a.a.	(1.016)
Total	(1.016)

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado					Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais	Total em operação		
Saldo em 1° de janeiro de 2024	943	15.729	1.082	52.435	70.189	77.910	148.099
Adições	-	-	-	-	-	24.784	24.784
Transferências	14	19.635	5.627	13.341	38.617	(38.617)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	3.344	-	-	3.344	-	3.344
Depreciação	(142)	(4.488)	(1.453)	(7.657)	(13.740)	-	(13.740)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	815	34.220	5.256	58.119	98.410	64.077	162.487
Custo	1.429	47.145	17.755	81.580	147.909	64.077	211.986
Depreciação acumulada	(614)	(12.925)	(12.499)	(23.461)	(49.499)	-	(49.499)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	815	34.220	5.256	58.119	98.410	64.077	162.487
Adições	-	-	-	-	-	3.474	3.474
Transferências	21	8.153	-	1.593	9.767	(9.767)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	987	-	-	987	-	987
Depreciação	(36)	(1.651)	(425)	(2.162)	(4.274)	-	(4.274)
Saldo em 31 de março de 2025	800	41.709	4.831	57.550	104.890	57.784	162.674
Custo	1.450	56.285	17.755	83.173	158.663	57.784	216.447
Depreciação acumulada	(650)	(14.576)	(12.924)	(25.623)	(53.773)	-	(53.773)
Saldo em 31 de março de 2025	800	41.709	4.831	57.550	104.890	57.784	162.674
Taxa média anual de depreciação %							
Em 31 de março de 2025	10	11	24	10			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 602 no trimestre findo em 31 de março de 2025. A taxa média de capitalização (custo de financiamentos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram de 0,32% a.m. e 0,01% a.m. respectivamente.

Notas Explicativas



11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível					
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.007.150	1.892	6.950	1.015.992	735.513	1.751.505
Adições	-	-	9.596	9.596	837.807	847.403
Transferências	420.554	996	(998)	420.552	(420.552)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(3.344)	(3.344)	-	(3.344)
Amortização	(33.942)	(678)	-	(34.620)	-	(34.620)
Outros	(606)	-	-	(606)	-	(606)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.393.156	2.210	12.204	1.407.570	1.152.768	2.560.338
Custo	1.486.617	4.136	12.204	1.502.957	1.152.768	2.655.725
Amortização acumulada	(93.461)	(1.926)	-	(95.387)	-	(95.387)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.393.156	2.210	12.204	1.407.570	1.152.768	2.560.338
Adições	-	-	1.216	1.216	236.145	237.361
Transferências	138.893	604	(604)	138.893	(138.893)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(987)	(987)	-	(987)
Amortização	(12.968)	(224)	-	(13.192)	-	(13.192)
Outros	(39)	-	-	(39)	-	(39)
Saldo em 31 de março de 2025	1.519.042	2.590	11.829	1.533.461	1.250.020	2.783.481
Custo	1.625.471	4.740	11.829	1.642.040	1.250.020	2.892.060
Amortização acumulada	(106.429)	(2.150)	-	(108.579)	-	(108.579)
Saldo em 31 de março de 2025	1.519.042	2.590	11.829	1.533.461	1.250.020	2.783.481
Taxa média anual de amortização % Em 31 de março de 2025	(a)		20			

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de financiamentos no montante de R\$ 39.806 no trimestre findo em 31 de março de 2025 (R\$ 18.630 no trimestre findo em 31 de março de 2024). A taxa média de capitalização (custo dos financiamentos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram de 0,32% a.m. e 0,01% a.m. respectivamente.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 31 de março de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Principais obras	1.186.594
Duplicação da BR-386 entre o km 324+100 e o km 340+400	708.432
Implantação de faixas adicionais e vias marginais	335.368
1ª Intervenção em obras de arte especiais	61.207
Restauração de pavimento	41.084
Implantação de passarelas, dispositivos de segurança e de sinalizações	34.757
Execução de obras de melhorias nas bases e pedágios	4.259
Implantação de base da Polícia Rodoviária Federal	1.487

12. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	98.463	131.843
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	54.699	88.910
Cauções e retenções contratuais (b)	43.764	42.933
Não circulante	4.182	4.959
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	4.182	4.959
Total	102.645	136.802

Notas Explicativas



- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar		
					31/03/2025	31/12/2024	
BNDES (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,4367% (a)	Dezembro de 2043	4.725	3.825	80.277	78.044 (b) (c) (d)
BNDES (Subcrédito B - 1º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,2196% (a)	Dezembro de 2043	5.125	4.287	107.673	104.733 (b) (c) (d)
BNDES (Subcrédito B - 2º desembolso)	IPCA + 4,60 a.a.	5,9391% (a)	Dezembro de 2043	5.336	4.600	52.664	51.112 (b) (c) (d)
BNDES (Capital de giro)	Pré 7,42% a.a.	N/I	Outubro de 2029	-	-	126.852	127.021 (e)
				Total	12.712	367.466	360.910

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	16.462	8.786
Empréstimos e financiamentos	17.559	9.876
Custos de transação	(1.097)	(1.090)
Não circulante	351.004	352.124
Empréstimos e financiamentos	362.619	364.016
Custos de transação	(11.615)	(11.892)
Total	367.466	360.910

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (c) Garantia real;
- (d) 100% aval/ fiança corporativa da Controladora indireta Motiva; e
- (e) Fiança bancária.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	31/03/2025
2026	28.549
2027	40.486
2028	40.859
2029	36.180
2030 em diante	216.545
(-) Custo de transação	(11.615)
Total	351.004

A Controladora indireta Motiva, até o *completion* total, obriga-se a manter índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 4,5, apurado anualmente, com data base em 31 de dezembro, com base nas demonstrações

Notas Explicativas



financeiras consolidadas auditadas. Em relação à Companhia, esta deverá apresentar ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) igual ou superior a 1,2, Índice de Cobertura "Manutenção" sobre o Serviço da Dívida (inclui a realização da provisão de manutenção) igual ou superior a 1 e apresentação do índice PL/Ativo maior ou igual a 0,2. O resgate antecipado é permitido mediante aprovação do BNDES.

Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.

14. Debêntures

Séries	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2025	31/12/2024
1ª Emissão - Série única	IPCA + 6,70 a.a.	6,6699% (a)	Fevereiro de 2045	6.286	4.947	1.039.850	1.003.268 (b) (c) (d)
				Total	4.947	1.039.850	1.003.268
						31/03/2025	31/12/2024
Circulante						16.534	3.804
Debêntures						16.960	4.512
Custos de transação						(426)	(708)
Não Circulante						1.023.316	999.464
Debêntures						1.027.837	1.003.928
Custos de transação						(4.521)	(4.464)
Total						1.039.850	1.003.268

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;

Garantias:

- (b) Alienação fiduciária;
- (c) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios; e
- (d) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2025
2026	4.601
2027	9.202
2028	18.407
2029	18.406
2030 em diante	977.221
(-) Custo de transação	(4.521)
Total	1.023.316

A Companhia possui contrato financeiro, como debêntures, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelece vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado do referido contrato. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

Notas Explicativas



15. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e contratuais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e contratuais.

15.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Contratuais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.415	5.198	-	6.613
Constituição	485	260	32	777
Reversão	(36)	(131)	(16)	(183)
Pagamentos	(196)	(553)	-	(749)
Atualização de bases processuais e monetária	49	156	-	205
Saldo em 31 de março de 2025	1.717	4.930	16	6.663

15.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis e administrativos	6.619	5.516
Trabalhistas e previdenciárias	7.990	7.146
Total	14.609	12.662

16. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.597	43.337	88.934
Constituição	3.804	5.249	9.053
Ajuste a valor presente	1.094	1.055	2.149
Transferências	4.433	(4.433)	-
Saldo em 31 de março de 2025	54.928	45.208	100.136

A taxa em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

17. Patrimônio líquido

17.1. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação:

Notas Explicativas



	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Lucro líquido	45.472	48.308
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias	1.188.456.196	1.188.456.196
Lucro por ação ordinária - básico	0,03826	0,04065

17.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

No trimestre findo em 31 de março de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida a reserva de capital, o montante de R\$ 116.

18. Receitas operacionais líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta	358.251	306.837
Receitas de pedágio	161.524	159.966
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	196.518	146.767
Receitas acessórias	209	104
Deduções das receitas brutas	(14.019)	(13.952)
Impostos sobre receitas	(13.989)	(13.847)
Abatimentos	(30)	(105)
Receita operacional líquida	344.232	292.885

19. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras	(8.710)	(19.685)
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(45.533)	(36.674)
Juros e variações monetárias sobre obrigações com partes relacionadas	(1.016)	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(2.149)	(1.327)
Capitalização de custo de empréstimos e financiamentos	40.408	18.630
Ajuste a valor presente - arrendamentos	(57)	(62)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	(1)
Taxas e outras despesas financeiras	(363)	(251)
Receitas financeiras	9.019	18.135
Rendimento sobre aplicações financeiras	8.416	18.039
Juros e outras receitas financeiras	603	96
Resultado financeiro líquido	309	(1.550)

Notas Explicativas



20. Instrumentos financeiros

20.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		31/03/2025	31/12/2024
Ativo	Nível	294.717	423.055
Valor justo através do resultado		253.809	384.127
Caixa e bancos	Nível 2	12.489	7.219
Aplicações financeiras	Nível 2	182.229	301.645
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	59.091	75.263
Custo amortizado		40.908	38.928
Contas a receber das operações		40.688	38.868
Contas a receber de partes relacionadas		220	60
Passivo	Nível	(1.716.255)	(1.692.633)
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		(1.716.255)	(1.692.633)
Debêntures (a)	Nível 2	(1.039.850)	(1.003.268)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (a)	Nível 2	(367.466)	(360.910)
Fornecedores e outras obrigações		(107.730)	(138.588)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(91.615)	(80.330)
Juros sobre capital próprio a pagar		(108.346)	(108.346)
Obrigações com o Poder Concedente		(1.248)	(1.191)
Total		(1.421.538)	(1.269.578)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Empréstimos e debêntures mensuradas ao custo amortizado – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a)	126.852	107.755	127.021	103.841
Debêntures (a)	1.044.797	903.764	1.008.440	863.069

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de um componente de risco de crédito.

20.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Notas Explicativas



A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

20.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
IPC-A	(1.424.975)	(153.549)	(171.673)	(189.796)
Efeitos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(153.549)	(171.673)	(189.796)
CDI	242.915	17.857	22.229	26.567
Efeitos sobre aplicações financeiras		17.857	22.229	26.567
Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)		(135.692)	(149.444)	(163.229)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :	CDI ⁽²⁾	14,1500%	17,6875%	21,2250%
	IPC-A ⁽³⁾	5,4800%	6,8500%	8,2200%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo;

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 31/03/2025, divulgada pela B3;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e, também não consideram os saldos de juros em 31/03/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

21. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	31/03/2025	31/12/2024
Compromisso de investimento	3.819.329	3.960.670

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

Notas Explicativas



22. Demonstrações dos fluxos de caixa

22.1. Atividades de Financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo de arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.364.178)	(2.658)	(1.366.836)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	2.395	624	3.019
Pagamento de juros	2.395	624	3.019
Outras variações que não afetam o caixa	(45.533)	(57)	(45.590)
Ajuste a valor presente	-	(57)	(57)
Despesa com juros e variação monetária	(45.533)	-	(45.533)
Saldo em 31 de março de 2025	(1.407.316)	(2.091)	(1.409.407)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da
Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes referentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de três meses findos em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujo relatório sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 26 de fevereiro de 2025 e 09 de maio de 2024, sem modificações.

Campinas, 08 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil (“GT”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Porto Alegre/RS, 08 de maio de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMIOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil (“GT”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Porto Alegre/RS, 08 de maio de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMIOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR